

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	880.653.030
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>880.653.030</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,12707
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo	27/04/2018	Ordinária		0,05655
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2018	Dividendo		Ordinária		0,02635

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	10.116.113	8.671.518
1.01	Ativo Circulante	3.587.990	2.815.468
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	745.795	713.796
1.01.03	Contas a Receber	1.817.765	1.417.300
1.01.03.01	Clientes	1.817.765	1.417.300
1.01.04	Estoques	7.285	8.191
1.01.06	Tributos a Recuperar	77.585	81.639
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	77.585	81.639
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.233	3.303
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	74.352	78.336
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.557	24.491
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	912.003	570.051
1.01.08.03	Outros	912.003	570.051
1.01.08.03.01	Outros créditos	197.389	205.341
1.01.08.03.02	Derivativos	102.574	205.685
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	612.040	159.025
1.02	Ativo Não Circulante	6.528.123	5.856.050
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.328.638	3.684.449
1.02.01.04	Contas a Receber	43.285	59.886
1.02.01.04.01	Clientes	43.285	59.886
1.02.01.07	Tributos Diferidos	177.355	222.233
1.02.01.07.02	Créditos fiscais diferidos	177.355	222.233
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	3.702	3.135
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.104.296	3.399.195
1.02.01.10.03	Derivativos	116.233	63.119
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	469.226	452.074
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	61.036	58.387
1.02.01.10.06	Outros tributos a compensar	56.809	60.894
1.02.01.10.07	Ativo financeiro da concessão	2.929.322	2.626.291
1.02.01.10.10	Outros créditos	21.409	23.907
1.02.01.10.11	Ativo financeiro setorial	450.261	114.523
1.02.04	Intangível	2.199.485	2.171.601

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	10.116.113	8.671.518
2.01	Passivo Circulante	3.363.439	4.020.768
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	56.582	38.378
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	56.582	38.378
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	56.582	38.378
2.01.02	Fornecedores	1.671.747	1.463.281
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.671.747	1.463.281
2.01.03	Obrigações Fiscais	359.956	254.856
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	124.265	74.815
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	41.115	1.657
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	13.022	11.470
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	60.058	52.831
2.01.03.01.04	Outras obrigações Federais	10.070	8.857
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	234.379	178.747
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	234.379	178.747
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.312	1.294
2.01.03.03.01	Outras obrigações Municipais	1.312	1.294
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	584.276	1.500.062
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	431.669	1.351.141
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	122.578	126.337
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	309.091	1.224.804
2.01.04.02	Debêntures	152.607	148.921
2.01.05	Outras Obrigações	690.878	764.191
2.01.05.02	Outros	690.878	764.191
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	163.119	49.798
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	57.032	45.606
2.01.05.02.06	Mutuo com Coligadas, Controladas e Controladora	0	180.772
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	235.435	215.216
2.01.05.02.08	Taxas regulamentares	230.946	267.563
2.01.05.02.11	Derivativos	4.346	5.236
2.02	Passivo Não Circulante	4.717.915	3.280.347
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.719.833	1.924.880
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.372.879	855.938
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	190.663	280.266
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.182.216	575.672
2.02.01.02	Debêntures	2.346.954	1.068.942
2.02.02	Outras Obrigações	746.159	1.118.786
2.02.02.02	Outros	746.159	1.118.786
2.02.02.02.03	Entidade de Previdência Privada	647.930	658.829
2.02.02.02.05	Derivativos	0	19.888
2.02.02.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	350.000
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	98.229	90.069
2.02.04	Provisões	251.923	236.681
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	251.923	236.681
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	120.398	99.852

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	62.528	64.022
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	66.882	65.300
2.02.04.01.05	Outros	2.115	7.507
2.03	Patrimônio Líquido	2.034.759	1.370.403
2.03.01	Capital Social Realizado	1.273.423	923.423
2.03.02	Reservas de Capital	179.192	179.192
2.03.04	Reservas de Lucros	158.617	681.236
2.03.04.01	Reserva Legal	48.959	48.959
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	404.298
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	118.321
2.03.04.10	Reserva de retenção de lucros para Investimento	109.658	109.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	820.801	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-397.274	-413.448

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.914.610	7.612.682	2.772.410	6.745.874
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.492.036	-6.385.878	-2.489.780	-5.858.645
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-2.114.248	-5.344.757	-2.034.871	-4.702.400
3.02.02	Custo de Operação	-197.080	-583.906	-189.318	-562.103
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-180.708	-457.215	-265.591	-594.142
3.03	Resultado Bruto	422.574	1.226.804	282.630	887.229
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-173.760	-465.671	-164.798	-496.460
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.918	-202.063	-61.240	-200.811
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.286	-241.933	-90.004	-270.177
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.556	-21.675	-13.554	-25.472
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	248.814	761.133	117.832	390.769
3.06	Resultado Financeiro	-29.005	-63.925	-45.808	-184.717
3.06.01	Receitas Financeiras	76.795	202.704	63.793	231.271
3.06.02	Despesas Financeiras	-105.800	-266.629	-109.601	-415.988
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	219.809	697.208	72.024	206.052
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-79.205	-253.461	-29.361	-87.796
3.08.01	Corrente	-83.488	-202.880	-48.379	-80.173
3.08.02	Diferido	4.283	-50.581	19.018	-7.623
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	140.604	443.747	42.663	118.256
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	140.604	443.747	42.663	118.256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15965	0,50388	0,04762	0,13200
3.99.01.02	PNA	0,00000	0,00000	0,05238	0,14520
3.99.01.03	PNB	0,00000	0,00000	0,05238	0,14520
3.99.01.04	PNC	0,00000	0,00000	0,05238	0,14520

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	140.604	443.747	42.664	118.256
4.02	Outros Resultados Abrangentes	14.027	7.384	0	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	14.027	7.384	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	154.631	451.131	42.664	118.256



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-238.330	213.172
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.120.033	897.616
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Antes dos Tributos	697.208	206.052
6.01.01.02	Amortização	195.957	174.187
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	50.446	68.408
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualizações Monetárias e Cambiais	63.471	313.398
6.01.01.05	Despesa (Receita) com Entidade de Previdência Privada	46.747	63.376
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Ativo não Circulante	21.695	25.604
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	44.509	46.591
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.358.363	-684.444
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-455.810	-244.777
6.01.02.03	Tributos a Compensar	5.490	5.549
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-506	-243.802
6.01.02.05	Contas a Receber Eletrobrás	433	-2.287
6.01.02.06	Ativo Financeiro Setorial	-765.406	-137.493
6.01.02.07	Passivo Financeiro Setorial	0	-188.023
6.01.02.10	Outros Ativos Operacionais	-11.077	-30.209
6.01.02.11	Fornecedores	208.466	524.078
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-163.409	-74.685
6.01.02.13	Outros Tributos e Contribuição e Sociais	65.490	-20.725
6.01.02.14	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-46.221	-24.902
6.01.02.15	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-162.427	-246.574
6.01.02.16	Taxas Regulamentares	-36.617	35.537
6.01.02.17	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-55.360	-67.039
6.01.02.18	Adiantamento Eletrobrás	1.338	-2.430
6.01.02.20	Outros Passivos Operacionais	57.253	33.338
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-409.580	-535.565
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	3.799	626
6.02.03	Adições de Intangível	-413.379	-536.191
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	679.908	-1.010.627
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	2.368.221	0
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-1.790.530	-930.702
6.03.03	Liquidação de Operações com Derivativos	288.522	-77.697
6.03.04	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-5.000	-2.228
6.03.05	Operações de mútuo com a controladora	-181.305	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.998	-1.333.020
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	713.796	2.225.090
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	745.794	892.070

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	923.423	179.192	681.236	0	-413.448	1.370.403
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	923.423	179.192	681.236	0	-413.448	1.370.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	350.000	0	-118.321	0	0	231.679
5.04.01	Aumentos de Capital	350.000	0	0	0	0	350.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.201	0	0	-23.201
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-95.120	0	0	-95.120
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	416.503	16.174	432.677
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	443.747	0	443.747
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-27.244	16.174	-11.070
5.05.02.06	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	0	0	0	-8.790	16.174	7.384
5.05.02.07	Efeito da aplicação inicial do CPC 48	0	0	0	-18.454	0	-18.454
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-404.298	404.298	0	0
5.06.07	Extinção da reserva estatutária no período - AGE de 27/04/2018	0	0	-404.298	404.298	0	0
5.07	Saldos Finais	1.273.423	179.192	158.617	820.801	-397.274	2.034.759

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	905.948	196.667	469.694	0	-508.909	1.063.400
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	905.948	196.667	469.694	0	-508.909	1.063.400
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.228	0	0	-2.228
5.04.08	Aprovação da Proposta de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	0	0	-2.228	0	0	-2.228
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.256	0	118.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.256	0	118.256
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.475	-17.475	26.479	-26.479	0	0
5.06.05	Aumento de capital	17.475	-17.475	0	0	0	0
5.06.06	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	26.479	-26.479	0	0
5.07	Saldos Finais	923.423	179.192	493.945	91.777	-508.909	1.179.428

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	12.006.942	10.720.025
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.595.756	10.173.556
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	455.695	593.061
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-44.509	-46.592
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.871.143	-6.321.074
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.929.778	-5.239.634
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-941.365	-1.081.440
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.135.799	4.398.951
7.04	Retenções	-196.438	-174.641
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-196.438	-174.641
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.939.361	4.224.310
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	215.589	244.353
7.06.02	Receitas Financeiras	215.589	244.353
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.154.950	4.468.663
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.154.950	4.468.663
7.08.01	Pessoal	334.379	349.676
7.08.01.01	Remuneração Direta	169.343	172.228
7.08.01.02	Benefícios	150.827	163.325
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.209	14.123
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.104.204	3.580.789
7.08.02.01	Federais	2.363.235	1.960.606
7.08.02.02	Estaduais	1.736.327	1.616.069
7.08.02.03	Municipais	4.642	4.114
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	272.620	419.942
7.08.03.01	Juros	270.650	417.954
7.08.03.02	Aluguéis	1.970	1.988
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	443.747	118.256
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	443.747	118.256

## Comentário do Desempenho

### Análise de Resultados – CPFL Paulista

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	3º Trimestre			9 meses		
	2018	2017	%	2018	2017	%
<b>Receita operacional</b>	<b>4.574.682</b>	<b>4.136.870</b>	<b>10,6%</b>	<b>12.051.451</b>	<b>10.766.617</b>	<b>11,9%</b>
Fornecimento de energia elétrica (*)	3.107.053	2.546.890	22,0%	8.705.576	7.855.995	10,8%
Suprimento de energia elétrica (*)	165.496	320.360	-48,3%	306.022	641.898	-52,3%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	180.138	265.206	-32,1%	455.696	593.061	-23,2%
Outras receitas operacionais	553.684	431.723	28,2%	1.654.555	1.343.312	23,2%
Ativo e passivo financeiro setorial	568.311	572.691	-0,8%	929.602	332.351	179,7%
Deduções da receita operacional	(1.660.072)	(1.364.460)	21,7%	(4.438.769)	(4.020.744)	10,4%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.914.610</b>	<b>2.772.410</b>	<b>5,1%</b>	<b>7.612.682</b>	<b>6.745.874</b>	<b>12,8%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(2.114.248)</b>	<b>(2.034.871)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(5.344.757)</b>	<b>(4.702.400)</b>	<b>13,7%</b>
Energia comprada para revenda	(1.962.880)	(1.819.982)	7,9%	(4.629.815)	(4.355.588)	6,3%
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(151.368)	(214.889)	-29,6%	(714.942)	(346.812)	106,1%
<b>Custo e Despesa operacional</b>	<b>(551.549)</b>	<b>(619.707)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(1.506.793)</b>	<b>(1.652.704)</b>	<b>-8,8%</b>
Pessoal	(102.539)	(95.289)	7,6%	(301.103)	(294.539)	2,2%
Entidade de previdência privada	(15.583)	(21.125)	-26,2%	(46.748)	(63.376)	-26,2%
Material	(19.910)	(18.722)	6,3%	(57.907)	(53.874)	7,5%
Serviço de terceiros	(95.734)	(94.729)	1,1%	(290.254)	(275.371)	5,4%
Amortização	(61.780)	(60.455)	2,2%	(195.957)	(174.187)	12,5%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(180.138)	(265.206)	-32,1%	(455.696)	(593.061)	-23,2%
Outros	(75.866)	(64.181)	18,2%	(159.129)	(198.297)	-19,8%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>248.814</b>	<b>117.832</b>	<b>111,2%</b>	<b>761.133</b>	<b>390.769</b>	<b>94,8%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(29.004)</b>	<b>(45.808)</b>	<b>-36,7%</b>	<b>(63.925)</b>	<b>(184.717)</b>	<b>-65,4%</b>
Receitas financeiras	76.795	63.793	20,4%	202.704	231.271	-12,4%
Despesas financeiras	(105.799)	(109.600)	-3,5%	(266.629)	(415.988)	-35,9%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>219.809</b>	<b>72.025</b>	<b>205,2%</b>	<b>697.208</b>	<b>206.052</b>	<b>238,4%</b>
Contribuição social	(21.371)	(8.019)	166,5%	(67.920)	(23.536)	188,6%
Imposto de renda	(57.835)	(21.342)	171,0%	(185.542)	(64.259)	188,7%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>140.604</b>	<b>42.664</b>	<b>229,6%</b>	<b>443.747</b>	<b>118.256</b>	<b>275,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>310.594</b>	<b>178.287</b>	<b>74,2%</b>	<b>957.090</b>	<b>564.956</b>	<b>69,4%</b>

(\*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo - TUSD - (nota 23)

### Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 3º trimestre de 2018 foi de R\$ 4.574.682, apresentando aumento de 10,6% (R\$ 437.812) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor), a receita operacional bruta seria de R\$ 4.394.544, apresentando aumento de 13,5% (R\$ 522.880) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais fatores que contribuíram para esta variação foram:

- i. **Fornecimento de energia elétrica:** aumento de 22,0% (R\$ 560.163), principalmente pelo aumento de: (i) 24,1% na tarifa média decorrente principalmente do reajuste tarifário de abril de 2018 de 16,90% (percepção do consumidor) e pelo impacto da aplicação de bandeira predominantemente vermelha patamar 2, no período, compensados parcialmente por (ii) redução de 1,7% no volume de energia vendida (considerando a quantidade de energia da receita não faturada).
- ii. **Suprimento de energia elétrica:** redução de 48,3% (R\$ 154.864), principalmente pelo volume menor de energia elétrica comercializada no curto prazo, associado às recontabilizações de operações realizadas na CCEE de períodos anteriores.
- iii. **Outras receitas operacionais:** aumento de 28,2% (R\$ 121.961) basicamente pelos aumentos em: (i) receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD (R\$ 54.082) em função principalmente do reajuste tarifário de abril de 2018, bem como pela migração de clientes para o ambiente de contratação livre; (ii) atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 38.505); (iii) subvenções baixa renda, descontos tarifários e subvenção de bandeiras tarifárias (CCRBT) com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE") (R\$ 25.366), (iv)

## Comentário do Desempenho

reclassificação do ajuste de excedente de reativo e ultrapassagem de demanda para ativos e passivos financeiros setoriais (R\$ 4.225) em 2017 e (v) outras receitas (R\$ 1.882), compensados parcialmente pela redução em: (vi) registro de compensações pagas por descumprimento dos limites de continuidade (R\$ 2.099).

- iv. Ativo e passivo financeiro setorial:** redução na receita de 0,8% (R\$ 4.380), basicamente: (i) amortização dos ativos e passivos homologados e (ii) diferimento de custo de energia, sobrecontratação, CDE e outros itens tarifários, compensados parcialmente pelos diferimentos de Encargos de Serviços do Sistema, Encargos de Rede Básica.

### Quantidade de energia vendida

No 3º trimestre de 2018, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras concessionárias e permissionárias, foi maior em 0,3% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial representa 44,5% do total do mercado fornecido pela distribuidora. Com a massa de renda favorável, o consumo registrou crescimento de 1,0% no 3º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. Salientamos que parte desse crescimento reflete as temperaturas mais elevadas no trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A classe comercial, que representa 19,2% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 2,2% no 3º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

A classe industrial, que representa 12,8% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 7,7% no 3º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e concessionárias e permissionárias) participam com 23,6% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram crescimento de 5,9% no 3º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o aumento do consumo da classe rural que, em função da pluviometria inferior a 2017, demandou maior utilização do sistema de irrigação.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de 1,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta crescimento na classe residencial de 1,0%, no comercial 1,5% e queda na classe industrial de 0,3%. As demais classes de consumo apresentaram um crescimento de 4,8%.

### Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 3º trimestre de 2018 foram de R\$ 1.660.072 apresentando aumento de 21,7% (R\$ 295.612) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelos aumentos em: (i) CDE (R\$ 104.340); (ii) ICMS (R\$ 101.532); (iii) PIS e COFINS (R\$ 44.243); (iv) Bandeiras Tarifárias (R\$ 41.998); (v) Programa de P&D e Eficiência Energética (R\$ 1.856) e (vi) PROINFA (R\$ 1.091).

### Custo com energia elétrica

No 3º trimestre de 2018 o custo com energia elétrica foi de R\$ 2.114.248 apresentando um aumento de 3,9% (R\$ 79.377) em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação deve-se basicamente:

**Energia comprada para revenda:** aumento de 7,9% (R\$ 142.898) em função: (i) aumento de 17,6% no preço médio, justificado principalmente pela elevação do preço de liquidação de diferenças ("PLD"), bem como pela variação positiva do dólar no trimestre de 2018, compensado parcialmente por: (ii) redução de 8,3% no volume de energia.

**Encargos do uso do sistema de distribuição:** redução de 29,6% (R\$ 63.521), impactado principalmente pelas reduções em: (i) Encargo de Serviço do Sistema (ESS) (liquido do repasse da CONER) (R\$ 49.157); (ii) Encargo da Rede Básica (R\$ 26.185), compensados parcialmente por: (iii) aumento no Encargo de Uso do Sistema de Distribuição (R\$ 3.169); (iv) aumento no Encargo de Conexão (R\$ 1.244) e (v) crédito de PIS e COFINS (R\$ 6.474).

## Comentário do Desempenho

### Custo e despesa operacional

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 551.549 no 3º trimestre de 2018, apresentando redução de 11,0% (R\$ 68.158) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 371.411, apresentando aumento de 4,8% (R\$ 16.910).

Os principais efeitos nesse grupo devem-se principalmente a:

#### ➤ Despesas operacionais gerenciáveis

São representadas pelos custos com pessoal, entidade de previdência privada, material, serviços de terceiros e outros, que totalizaram o montante de R\$ 309.632 neste trimestre, aumento de 5,3% (R\$ 15.586) em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- i. **Pessoal:** aumento de 7,6% (R\$ 7.250), principalmente por: (i) efeitos do acordo coletivo de trabalho e (ii) ajustes realizados no trimestre de 2018, decorrente dos reflexos da Resolução nº 699/ANEEL, que estabelece os critérios de compartilhamento de recursos humanos entre os agentes setoriais de um mesmo grupo econômico.
- ii. **Entidade de previdência privada:** redução de 26,2% (R\$ 5.542), pelos registros dos impactos do laudo atuarial do período 2018.
- iii. **Material:** aumento de 6,3% (R\$ 1.188), principalmente pelo aumento na aquisição de materiais para manutenção de linhas e redes (R\$ 1.122).
- iv. **Serviços de terceiros:** aumento de 1,1% (R\$ 1.005), principalmente em: (i) manutenção de linhas, redes e subestações (R\$ 1.193); (ii) serviços de leitura de medidores (R\$ 1.429), compensados pela redução em: (iii) serviços terceirizados (R\$ 1.463).
- v. **Outros:** aumento de 18,2% (R\$ 11.685), principalmente em: (i) despesas legais, judiciais e indenizações (R\$ 12.271); (ii) provisão para crédito de liquidação duvidosa (R\$ 6.685), compensadas parcialmente pelas reduções em: (iii) perda na alienação/desativação de ativo não circulante (R\$ 4.865); (iv) compensações pagas por descumprimento dos limites de continuidade, reclassificadas para outras receitas (R\$ 1.868) e (v) recuperação de despesas (R\$ 1.525);

### Amortização:

Aumento de despesa de amortização de 2,2% (R\$ 1.325), basicamente em função do incremento de investimentos na base do ativo intangível.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 29.004, uma redução de 36,7% (R\$ 16.804) em relação ao mesmo período do ano anterior.

- i. **Receitas financeiras:** aumento de 20,4% (R\$ 13.001), principalmente pelos aumentos em: (i) atualização de ativo financeiro setorial (R\$ 12.641); (ii) atualizações monetárias e cambiais (R\$ 9.241); (iii) acréscimos e multas moratórias (R\$ 5.258), compensados parcialmente pelas reduções em: (iv) rendas de aplicações financeiras (R\$ 9.925); (v) atualização de depósitos judiciais (R\$ 2.965) e (vi) atualização de créditos fiscais (R\$ 968).
- ii. **Despesas financeiras:** redução de 3,5% (R\$ 3.802), principalmente pelas reduções em: (i) atualização dos passivos financeiros setoriais (R\$ 15.814) e (ii) atualização de débitos fiscais (R\$

## Comentário do Desempenho

1.210), compensados parcialmente por: (iii) encargos e atualizações monetárias e cambiais sobre empréstimos, debêntures e derivativos (R\$ 1.894); (iv) variação cambial de Itaipu em função da reclassificação para o custo de energia em 2018 (R\$ 6.275) e (v) atualizações de processos judiciais contingenciados (R\$ 5.347).

### Contribuição Social e Imposto de Renda

A tributação sobre o lucro relativo à contribuição social e imposto de renda apurado neste trimestre foram de R\$ 79.206, apresentando aumento de 169,8% (R\$ 49.845) quando comparado com o mesmo período do ano anterior, refletindo a base tributável do período.

### Resultado líquido do período e EBITDA

Com base nos fatores expostos, a Companhia apresentou neste trimestre um lucro líquido de R\$ 140.604, com aumento de R\$ 229,6% (R\$ 97.940), em relação ao lucro apurado no mesmo período do ano anterior.

O EBITDA (resultado líquido do período, excluindo os efeitos da amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) neste trimestre foi de R\$ 310.594, apresentando aumento de 74,2% (R\$ 132.307) em relação ao mesmo período do ano anterior.



**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ**  
**Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017**  
 (Em milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	745.795	713.796
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	1.817.765	1.417.300
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	3.233	3.303
Outros tributos a compensar	7	74.351	78.336
Derivativos	29	102.574	205.685
Ativo financeiro setorial	8	612.041	159.025
Estoques		7.285	8.191
Outros créditos	11	224.947	229.832
<b>Total do circulante</b>		<b>3.587.990</b>	<b>2.815.468</b>
<b>Não circulante</b>			
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	43.285	59.886
Depósitos judiciais	19	469.226	452.074
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	61.036	58.387
Outros tributos a compensar	7	56.809	60.894
Ativo financeiro setorial	8	450.261	114.523
Derivativos	29	116.233	63.119
Créditos fiscais diferidos	9	177.355	222.233
Ativo financeiro da concessão	10	2.929.322	2.626.291
Outros créditos	11	25.113	27.043
Intangível	12	2.199.485	2.171.601
<b>Total do não circulante</b>		<b>6.528.124</b>	<b>5.856.050</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>10.116.113</b>	<b>8.671.518</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ**  
**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017**  
 (Em milhares de Reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	13	1.671.747	1.463.281
Empréstimos e financiamentos	14	431.669	1.351.141
Debêntures	15	152.607	148.921
Entidade de previdência privada	16	57.032	45.606
Taxas regulamentares	17	230.946	267.563
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	41.115	1.657
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	318.841	253.198
Mutuo com coligadas, controladas e controladora	27	-	180.772
Dividendos e juros sobre capital próprio	21	163.119	49.798
Obrigações estimadas com pessoal		56.582	38.378
Derivativos	29	4.346	5.236
Outras contas a pagar	20	235.435	215.216
<b>Total do circulante</b>		<b>3.363.439</b>	<b>4.020.768</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	14	1.372.879	855.938
Debêntures	15	2.346.954	1.068.942
Entidade de previdência privada	16	647.930	658.829
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	251.923	236.680
Derivativos	29	-	19.888
Adiantamento para futuro aumento de capital	27	-	350.000
Outras contas a pagar	20	98.230	90.069
<b>Total do não circulante</b>		<b>4.717.915</b>	<b>3.280.347</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	<b>21</b>		
Capital social		1.273.423	923.423
Reserva de capital		179.192	179.192
Reserva legal		48.959	48.959
Reserva de retenção de lucros para investimento		109.658	109.658
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		-	404.298
Dividendo		-	118.321
Resultado abrangente acumulado		(397.274)	(413.448)
Lucros acumulados		820.801	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.034.759</b>	<b>1.370.403</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>10.116.113</b>	<b>8.671.518</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA LUZ**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017**  
 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	2018		2017	
		3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receita operacional líquida</b>	23	<b>2.914.610</b>	<b>7.612.682</b>	<b>2.772.410</b>	<b>6.745.874</b>
<b>Custo do serviço</b>					
Custo com energia elétrica	24	(2.114.248)	(5.344.757)	(2.034.871)	(4.702.400)
Custo de operação	25	(197.080)	(583.906)	(189.318)	(562.103)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	(180.708)	(457.215)	(265.591)	(594.142)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>422.574</b>	<b>1.226.804</b>	<b>282.630</b>	<b>887.229</b>
<b>Despesas operacionais</b>	25				
Despesas com vendas		(71.918)	(202.063)	(61.240)	(200.811)
Despesas gerais e administrativas		(94.286)	(241.933)	(90.004)	(270.177)
Outras despesas operacionais		(7.556)	(21.675)	(13.554)	(25.471)
<b>Resultado do serviço</b>		<b>248.814</b>	<b>761.133</b>	<b>117.832</b>	<b>390.769</b>
<b>Resultado financeiro</b>	26				
Receitas financeiras		76.795	202.704	63.793	231.271
Despesas financeiras		(105.799)	(266.629)	(109.600)	(415.988)
		<b>(29.004)</b>	<b>(63.925)</b>	<b>(45.808)</b>	<b>(184.717)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>219.809</b>	<b>697.208</b>	<b>72.025</b>	<b>206.052</b>
Contribuição social	9	(21.371)	(67.920)	(8.019)	(23.536)
Imposto de renda	9	(57.835)	(185.542)	(21.342)	(64.259)
		<b>(79.205)</b>	<b>(253.462)</b>	<b>(29.361)</b>	<b>(87.796)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>140.604</b>	<b>443.747</b>	<b>42.664</b>	<b>118.256</b>
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$	22	0,16	0,50	0,05	0,13
Lucro líquido básico e diluído por ação preferencial - R\$	22	-	-	0,05	0,15

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017**  
 (Em milhares de Reais)

	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	140.604	443.747	42.664	118.256
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	14.027	7.384	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>154.631</b>	<b>451.131</b>	<b>42.664</b>	<b>118.256</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**

**Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de Setembro de 2018**  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	923.423	179.192	48.959	109.658	404.298	118.321	(413.448)	-	1.370.403
<b>Resultado abrangente total</b>									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	443.747	443.747
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	16.174	(8.790)	7.384
Efeito da aplicação inicial do CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	(18.453)	(18.453)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>									
Extinção da reserva estatutária no período - AGE de 27/04/2018 (nota 21.3)	-	-	-	-	(404.298)	-	-	404.298	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>									
Aumento de capital	350.000	-	-	-	-	-	-	-	350.000
Aprovação da proposta de dividendo e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(118.321)	-	-	(118.321)
<b>Saldos em 30 de Setembro de 2018</b>	<b>1.273.423</b>	<b>179.192</b>	<b>48.959</b>	<b>109.658</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(397.274)</b>	<b>820.801</b>	<b>2.034.759</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ**

**Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2017**  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Dividendo	Resultado abrangente acumulado	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	905.948	196.667	34.941	109.658	322.867	2.228	(508.909)	-	1.063.400
<b>Resultado abrangente total</b>									
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	118.256	118.256
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>									
Aumento de capital	17.475	(17.475)	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	-	26.479	-	-	(26.479)	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>									
Aprovação da proposta de dividendo e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(2.228)	-	-	(2.228)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>923.423</b>	<b>179.192</b>	<b>34.941</b>	<b>109.658</b>	<b>349.346</b>	<b>-</b>	<b>(508.909)</b>	<b>91.777</b>	<b>1.179.428</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas****COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ****Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de setembro de 2018 e 2017**  
(Em milhares de Reais)

	30/09/2018	30/09/2017
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>697.208</b>	<b>206.052</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Amortização	195.957	174.187
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	50.446	68.408
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	44.509	46.591
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	63.471	313.398
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	46.747	63.376
Perda (ganho) na baixa de não circulante	21.695	25.604
	<b>1.120.033</b>	<b>897.616</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(455.810)	(244.777)
Tributos a compensar	5.490	5.549
Depósitos judiciais	(506)	(243.802)
Ativo financeiro setorial	(765.406)	(137.493)
Contas a receber - CDE	433	(2.287)
Outros ativos operacionais	(11.077)	(30.209)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	208.466	524.078
Outros tributos e contribuições sociais	65.490	(20.725)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(46.221)	(24.902)
Taxas regulamentares	(36.617)	35.537
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(55.360)	(67.039)
Passivo financeiro setorial	-	(188.023)
Contas a pagar - CDE	1.338	(2.430)
Outros passivos operacionais	57.253	33.338
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>87.506</b>	<b>534.431</b>
Encargos de dívida e debêntures pagos	(162.427)	(246.574)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(163.409)	(74.685)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>(238.330)</b>	<b>213.172</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	3.799	626
Adições de intangível	(413.379)	(536.191)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(409.580)</b>	<b>(535.565)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e debêntures	2.368.221	-
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(1.790.530)	(930.702)
Liquidação de operações com derivativos	288.522	(77.697)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(5.000)	(2.228)
Operações de mútuo com controladas e coligadas	(181.305)	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>679.908</b>	<b>(1.010.627)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>31.999</b>	<b>(1.333.020)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>713.796</b>	<b>2.225.091</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>745.795</b>	<b>892.070</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas****COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ****Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017**

(Em milhares de Reais)

	<b>9 meses 2018</b>	<b>9 meses 2017</b>
<b>1 - Receita</b>	<b>12.006.942</b>	<b>10.720.025</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	11.595.756	10.173.556
1.2 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	455.696	593.061
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.509)	(46.592)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(6.871.143)</b>	<b>(6.321.074)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(5.929.778)	(5.239.634)
2.2 Material	(336.466)	(416.127)
2.3 Serviços de terceiros	(425.986)	(458.836)
2.4 Outros	(178.913)	(206.477)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>5.135.799</b>	<b>4.398.951</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(196.438)</b>	<b>(174.640)</b>
4.1 Amortização	(196.438)	(174.640)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>4.939.361</b>	<b>4.224.310</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>215.589</b>	<b>244.354</b>
6.1 Receitas financeiras	215.589	244.354
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>5.154.950</b>	<b>4.468.663</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>334.380</b>	<b>349.676</b>
8.1.1 Remuneração direta	169.343	172.226
8.1.2 Benefícios	150.827	163.325
8.1.3 F.G.T.S	14.209	14.127
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>4.104.204</b>	<b>3.580.789</b>
8.2.1 Federais	2.363.235	1.960.606
8.2.2 Estaduais	1.736.327	1.616.069
8.2.3 Municipais	4.642	4.114
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>272.620</b>	<b>419.942</b>
8.3.1 Juros	270.650	417.954
8.3.2 Aluguéis	1.970	1.988
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>443.747</b>	<b>118.256</b>
8.4.1 Lucros retidos	443.747	118.256
	<b>5.154.950</b>	<b>4.468.663</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Notas Explicativas

### COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### ( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Paulista de Força e Luz (“CPFL Paulista” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem por objeto social a prestação de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, em qualquer de suas formas, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Adicionalmente, a Companhia está autorizada a participar de programas que visem outras formas de energia, de tecnologias e de serviços, inclusive exploração de atividades derivadas, direta ou indiretamente, da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino - Campinas – São Paulo.

A Companhia detém a concessão para exploração de suas atividades pelo prazo de 30 anos, até 20 de novembro de 2027, podendo este ser prorrogado por no máximo igual período.

A área de concessão da Companhia contempla 234 municípios do interior do Estado de São Paulo. Entre os principais estão Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto, atendendo a aproximadamente 4,5 milhões de consumidores.

#### ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

##### 2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 exceto quanto ao descrito na nota 3 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 5 de novembro de 2018.

##### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 29 de Instrumentos Financeiros.

##### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

## Notas Explicativas

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material, caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes, são:

- Nota 6 - Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (determinados componentes financeiros que podem surgir sem metodologia prévia);
- Nota 9 – Créditos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos);
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 12 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 16 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 23 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e Tarifa de uso do sistema de distribuição (“TUSD”) não faturados); e
- Nota 29 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos).

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação:

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Demonstração do valor adicionado:

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## ( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito a seguir, as principais informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.15, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Os reflexos das mudanças nas políticas contábeis também são esperados nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018.

### Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

A Companhia adotou inicialmente o CPC 48 Instrumentos Financeiros e o CPC 47 Receitas de Contratos



## Notas Explicativas

com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018, conseqüentemente, a informação apresentada para 2017 não foi rerepresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30, 17, 38, 39, 40 e interpretações relacionadas. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Os efeitos da aplicação inicial dessas normas são atribuídos principalmente:

- Às categorias de classificação para ativos e passivos financeiros, extinguindo as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda;
- Quando da marcação a mercado de passivos financeiros, ao reconhecimento do risco de crédito em outros resultados abrangentes, anteriormente registrados no resultado do período; e
- A um aumento nas perdas por *impairment* no saldo de consumidores, concessionárias e permissionárias reconhecido em ativos financeiros.

### CPC 48 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração).

#### a) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

O CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, elimina as antigas categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado.

Conforme descrito na nota 3.15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 a Companhia possuía ativos relevantes classificados como “disponíveis para venda”, de acordo com os requerimentos atuais do CPC 38. Estes ativos representam o direito à indenização ao final do prazo de concessão da Companhia. Estes ativos passaram a ser classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado de acordo com a nova norma e os efeitos da mensuração subsequente deste ativo são registrados no resultado do exercício, não havendo impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A classificação dos ativos e passivos financeiros está apresentada conforme nota 29 destas informações financeiras intermediárias.

A adoção do CPC 48 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de *hedge*). Conforme nota 3.15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, o

## Notas Explicativas

CPC 48 determina que os passivos financeiros designados a valor justo contra o resultado que possuem o risco de crédito como componente de seu cálculo, tenham o efeito das mudanças neste risco de crédito registrado em outros resultados abrangentes, em vez de diretamente no resultado do exercício.

As diferenças nos valores contábeis dos passivos financeiros decorrentes da adoção do CPC 48 foram reconhecidas de forma retrospectiva em 1º de janeiro de 2018, totalizando uma perda de R\$ 13.318 (R\$ 8.790 líquido dos efeitos tributários) em Lucros Acumulados, cuja contrapartida foi a conta de outros resultados abrangentes.

### b) *Impairment* de ativos financeiros

O CPC 48 requer o modelo de perda de crédito esperada, ao contrário do modelo de perda de crédito "incorrida" mencionada no CPC 38. O modelo de perda esperada requer que a empresa registre contabilmente as perdas de créditos esperadas e mudanças nessas expectativas a cada data de reporte para refleti-las desde o reconhecimento inicial. Ou seja, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38, em que não é mais necessário que o evento ocorra para que seja reconhecida a perda no crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

As perdas por *impairment* relacionadas à consumidores, concessionárias e permissionárias reconhecido em ativos financeiros e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são registradas no resultado do período. Como resultado retrospectivo da adoção deste pronunciamento a Companhia em 1º de janeiro de 2018 registrou o complemento de despesa de R\$ 27.960 registrados diretamente em Lucros Acumulados (R\$ 18.453 líquido dos efeitos tributários).

### CPC 47 Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47 estabelece que a receita deve ser reconhecida de forma líquida de eventuais descontos, abatimentos, restituições, penalidades ou similares. A Companhia é avaliada pela qualidade do serviço que presta a seus consumidores. A qualidade dos serviços prestados compreende a avaliação das interrupções no fornecimento de energia elétrica. Quando determinados índices não são alcançados, penalidades são aplicadas à Companhia, atualmente reconhecidas como despesa operacional.

Com a adoção do CPC 47, passam a se tornar uma redutora de receita, representando mera reclassificação entre linhas do resultado, sem efeitos no lucro líquido da Companhia. A partir de 1º de janeiro de 2018, a compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos passou a ser registrada como receita operacional, na rubrica Outras Receitas, sendo que até 31 de dezembro de 2017 era registrada em Outras Despesas Operacionais. O montante registrado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foi R\$ 9.894 (nota 23).

## ( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determinou o valor justo conforme CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado sob condições atuais de mercado na data de mensuração.

### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor

## Notas Explicativas

presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 29) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

O direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos da Companhia, ao final do seu prazo de concessão são classificados a valor justo. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária da Companhia. Este processo, realizado a cada cinco anos, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor atualizado nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

### ( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldos bancários	62.693	137.586
Aplicações financeiras	<u>683.102</u>	<u>576.210</u>
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	84.310
Certificado de depósito bancário (b)	330.817	375.138
Operações compromissadas em debêntures (b)	352.285	-
Fundos de investimento (c)	-	<u>116.762</u>
<b>Total</b>	<u><u>745.795</u></u>	<u><u>713.796</u></u>

a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

b) Corresponde a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100,5% do CDI.

c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 97% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

**Notas Explicativas****( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

	Saldos vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
<b>Classes de consumidores</b>					
Residencial	340.294	270.992	34.174	645.460	493.820
Industrial	75.742	34.669	42.685	153.096	166.011
Comercial	117.499	44.643	15.851	177.993	145.624
Rural	40.654	8.935	1.746	51.335	29.938
Poder público	38.168	4.947	1.085	44.201	47.062
Iluminação pública	36.194	3.553	1.110	40.857	33.237
Serviço público	57.377	9.397	1.953	68.727	52.998
<b>Faturado</b>	<b>705.928</b>	<b>377.136</b>	<b>98.604</b>	<b>1.181.668</b>	<b>968.690</b>
Não faturado	488.617	-	-	488.617	442.786
Parcelamento de débito de consumidores	83.047	13.048	16.886	112.981	101.999
Operações realizadas na CCEE	159.423	-	-	159.423	5.458
Concessionárias e permissionárias	7.752	-	-	7.752	5.164
Outros	4	-	-	4	357
	<b>1.444.770</b>	<b>390.184</b>	<b>115.489</b>	<b>1.950.444</b>	<b>1.524.454</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(132.680)	(107.154)
<b>Total</b>				<b>1.817.765</b>	<b>1.417.300</b>
<b>Não circulante</b>					
Parcelamento de débito de consumidores	48.170	-	-	48.170	64.188
Operações realizadas na CCEE	5.003	-	-	5.003	5.003
	<b>53.174</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>53.174</b>	<b>69.191</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(9.888)	(9.306)
<b>Total</b>				<b>43.285</b>	<b>59.886</b>

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PDD”)**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(116.459)</b>	<b>(7.567)</b>	<b>(124.026)</b>
Provisão revertida (constituída) líquida	(84.054)	(237)	(84.291)
Recuperação de receita	39.782	-	39.782
Efeito da aplicação inicial do CPC 48	(27.674)	(285)	(27.960)
Baixa de contas a receber provisionadas	45.837	-	45.837
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>(142.568)</b>	<b>(8.089)</b>	<b>(150.657)</b>
Circulante	(132.680)	(8.089)	(140.769)
Não circulante	(9.888)	-	(9.888)

## Notas Explicativas

**( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.233	3.303
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>3.233</b>	<b>3.303</b>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	24.979	31.663
ICMS a compensar	42.337	39.387
Programa de integração social - PIS	856	1.259
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.951	3.803
Instituto nacional de seguridade social - INSS	2.138	2.138
Outros	90	86
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>74.351</b>	<b>78.336</b>
<b>Total circulante</b>	<b>77.585</b>	<b>81.639</b>
<b>Não circulante</b>		
Contribuição social a compensar - CSLL	61.036	58.387
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>61.036</b>	<b>58.387</b>
ICMS a compensar	56.809	60.894
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>56.809</b>	<b>60.894</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>117.844</b>	<b>119.281</b>

**( 8 ) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL**

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Saldo em 31/12/2017			Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento	Saldo em 30/09/2018		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota 23.4)	Diferido	Homologado	Total
Parcela "A"	357.592	(56.314)	301.277	926.298	74.583	23.528	(164.196)	990.014	171.475	1.161.488
CVA (*)										
CDE (**)	(146.830)	(62.389)	(209.219)	25.167	114.868	(6.199)	-	(19.099)	(56.285)	(75.383)
Custos energia elétrica	828.750	(115.395)	713.355	579.049	(119.741)	31.994	(164.196)	612.907	427.554	1.040.461
ESS e EER (***)	(561.995)	43.458	(518.537)	(263.661)	287.613	(22.559)	-	(241.806)	(275.337)	(517.143)
Proinfra	(589)	(1.437)	(2.027)	3.220	419	93	-	240	1.465	1.706
Rede básica	(40.276)	1.448	(38.828)	43.663	13.925	(434)	-	37.158	(18.833)	18.326
Repasso de Itaipu	478.415	18.806	497.221	475.570	(286.739)	24.604	-	485.151	225.505	710.656
Transporte de Itaipu	(3.440)	1.414	(2.026)	13.068	(606)	123	-	11.473	(914)	10.559
Neutralidade dos encargos setoriais	(2.454)	22.645	20.190	12.599	(23.350)	(871)	-	7.810	758	8.568
Sobrecontratação	(193.989)	35.136	(158.852)	37.623	88.193	(3.223)	-	96.180	(132.440)	(36.259)
<b>Outros componentes financeiros</b>	<b>(12.546)</b>	<b>(15.182)</b>	<b>(27.728)</b>	<b>(120.718)</b>	<b>49.440</b>	<b>(181)</b>	-	<b>(62.399)</b>	<b>(36.789)</b>	<b>(99.187)</b>
<b>Total</b>	<b>345.046</b>	<b>(71.496)</b>	<b>273.549</b>	<b>805.580</b>	<b>124.023</b>	<b>23.347</b>	<b>(164.196)</b>	<b>927.615</b>	<b>134.686</b>	<b>1.062.302</b>
<b>Ativo circulante</b>			<b>159.025</b>							<b>612.041</b>
<b>Ativo não circulante</b>			<b>114.523</b>							<b>450.261</b>

(\*) Conta de compensação da variação dos valores de itens da parcela "A"

(\*\*) Conta de desenvolvimento energético

(\*\*\*) Encargo do serviço do sistema ("ESS") e Encargo de energia de reserva ("EER")

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

### (9) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

#### 9.1 - Composição dos créditos fiscais:

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b><u>Crédito de contribuição social</u></b>		
Bases negativas	-	4.716
Benefício fiscal do intangível incorporado	42.402	45.872
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	4.544	8.174
<b>Subtotal</b>	<b>46.947</b>	<b>58.762</b>
<b><u>Crédito de imposto de renda</u></b>		
Prejuízos fiscais	-	13.343
Benefício fiscal do intangível incorporado	117.784	127.421
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	12.624	22.707
<b>Subtotal</b>	<b>130.408</b>	<b>163.471</b>
<b>Total</b>	<b>177.355</b>	<b>222.233</b>

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal da CPFL Energia. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, foram registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

#### 9.2 - Benefício fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o intangível de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que os originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização. No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, a taxa anual de amortização aplicada foi de 3%.

#### 9.3 - Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis:

	<u>30/09/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis</b>				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	20.222	56.171	19.341	53.724
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.559	37.664	11.162	31.006
Provisão energia livre	6.771	18.809	6.509	18.081
Programas de P&D e eficiência energética	14.619	40.610	12.075	33.543
Provisão relacionada a pessoal	1.216	3.378	1.556	4.321
Derivativos	(20.665)	(57.403)	(23.344)	(64.844)
Registro da concessão - ajuste do intangível (CPC)	(2.341)	(6.502)	(2.532)	(7.034)
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (CPC)	(66.647)	(185.132)	(55.131)	(153.143)
Perdas atuariais (CPC)	21.612	60.035	21.612	60.035
Instrumentos financeiros (CPC)	(1.317)	(3.657)	(296)	(822)
Outros	292	810	-	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado</b>				
Perdas atuariais (CPC)	17.222	47.840	17.222	47.840
<b>Total</b>	<b>4.544</b>	<b>12.624</b>	<b>8.174</b>	<b>22.707</b>

## Notas Explicativas

### 9.4 - Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	CSLL			
	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>219.809</b>	<b>697.208</b>	<b>72.025</b>	<b>206.052</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Realização correção monetária complementar	398	1.243	470	1.430
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(527)	(1.263)	(702)	(1.298)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	17.145	53.872	16.515	51.804
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	625	3.608	790	3.527
<b>Base de cálculo</b>	<b>237.450</b>	<b>754.668</b>	<b>89.098</b>	<b>261.515</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%
<b>Total</b>	<b>(21.371)</b>	<b>(67.920)</b>	<b>(8.019)</b>	<b>(23.536)</b>
Corrente	(22.504)	(54.595)	(13.049)	(21.546)
Diferido	1.133	(13.325)	5.030	(1.990)

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

	IRPJ			
	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>	<b>219.809</b>	<b>697.208</b>	<b>72.025</b>	<b>206.052</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(527)	(1.263)	(702)	(1.298)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	17.145	53.872	16.515	51.804
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	(5.089)	(7.651)	(2.468)	477
<b>Base de Cálculo</b>	<b>231.338</b>	<b>742.166</b>	<b>85.370</b>	<b>257.035</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%
<b>Total</b>	<b>(57.835)</b>	<b>(185.542)</b>	<b>(21.342)</b>	<b>(64.259)</b>
Corrente	(60.984)	(148.286)	(35.330)	(58.627)
Diferido	3.149	(37.256)	13.988	(5.632)

(\*) Programa de incentivo de inovação tecnológica

### ( 10 ) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>2.626.291</b>
Adições	181.517
Ajuste ao valor justo	130.811
Baixas	(9.297)
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>2.929.322</b>

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido no contrato de concessão de energia de receber caixa via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão mensurados a valores justos.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo ao valor justo (valor novo de reposição "VNR" – nota 4), é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 23) no resultado do período.



**Notas Explicativas****( 11 ) OUTROS CRÉDITOS**

	Circulante		Não circulante	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamentos - Fundação CESP	3.373	4.334	5.751	5.751
Cauções, fundos e depósitos vinculados	748	3.932	13.824	16.377
Ordens em curso	41.223	66.549	-	-
Serviços prestados a terceiros	7.025	4.448	-	-
Bens destinados a alienação	-	-	573	573
Despesas antecipadas	27.557	24.491	3.702	3.134
Contas a receber - CDE	102.102	102.536	-	-
Adiantamentos a funcionários	13.305	5.420	-	-
Outros	37.702	25.689	1.263	1.208
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(8.089)	(7.567)	-	-
<b>Total</b>	<b>224.947</b>	<b>229.832</b>	<b>25.113</b>	<b>27.043</b>

**Contas a receber – CDE** – Refere-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 5.554 (R\$ 7.086 em 31 de dezembro de 2017), (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 96.511 (R\$ 95.407 em 31 de dezembro de 2017) e (iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 37 (R\$ 43 em 31 de dezembro de 2017) (nota 23.3).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia efetuou o encontro de contas do montante a pagar de CDE (nota 17) e o contas a receber – CDE no valor de R\$ 357 (nota 23.3).

**( 12 ) INTANGÍVEL**

	Direito de concessão			Total
	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso	Outros ativos intangíveis	
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.876.488</b>	<b>293.007</b>	<b>2.107</b>	<b>2.171.601</b>
Custo histórico	5.489.460	293.007	8.061	5.790.528
Amortização acumulada	(3.612.972)	-	(5.954)	(3.618.927)
Adições	-	418.132	-	418.132
Amortização	(196.180)	-	(258)	(196.438)
Transferência - intangíveis	147.629	(147.629)	-	-
Transferência - ativo financeiro	22.739	(204.256)	-	(181.517)
Baixa e transferência - outros ativos	(12.294)	-	-	(12.294)
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>1.838.382</b>	<b>359.254</b>	<b>1.849</b>	<b>2.199.485</b>
Custo histórico	5.579.964	359.254	8.061	5.947.279
Amortização acumulada	(3.741.582)	-	(6.212)	(3.747.794)

Os valores de amortização dos ativos intangíveis de infraestrutura de distribuição estão registrados na demonstração do resultado na rubrica de “amortização” (nota 25).

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes aos empréstimos tomados pela Companhia para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foram capitalizados R\$ 4.273 (R\$ 6.023 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) a uma taxa média de 7,50% a.a. até abril de 2018 e 8,09% a partir de maio de 2018 (nota 26).



**Notas Explicativas****( 13 ) FORNECEDORES**

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Suprimento de energia elétrica	1.302.715	964.168
Encargos de uso da rede elétrica	90.584	99.987
Materiais e serviços	168.798	294.489
Energia livre	109.651	104.638
<b>Total</b>	<b><u>1.671.747</u></b>	<b><u>1.463.281</u></b>

**( 14 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2018
<b>Mensuradas ao custo</b>							
<b>Moeda nacional</b>							
Pré Fixado	214.879	-	(38.644)	5.050	-	(5.162)	176.122
Pós Fixado							
TJLP	158.211	-	(50.292)	8.770	-	(8.417)	108.272
Selic	32.687	-	(5.902)	2.025	-	(594)	28.216
Outros	2.410	-	(397)	98	-	(100)	2.011
<b>Total ao custo</b>	<b><u>408.187</u></b>	<b>-</b>	<b><u>(95.235)</u></b>	<b><u>15.942</u></b>	<b>-</b>	<b><u>(14.273)</u></b>	<b><u>314.621</u></b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b><u>(5.364)</u></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b><u>3.320</u></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b><u>(2.044)</u></b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>							
<b>Moeda estrangeira</b>							
Dólar	1.823.241	800.700	(1.569.045)	36.078	271.397	(37.087)	1.325.284
Euro	-	188.500	-	142	7.824	-	196.467
Marcação a mercado	(18.985)	-	-	(10.795)	-	-	(29.780)
<b>Total ao valor justo</b>	<b><u>1.804.257</u></b>	<b><u>989.200</u></b>	<b><u>(1.569.045)</u></b>	<b><u>25.426</u></b>	<b><u>279.222</u></b>	<b><u>(37.087)</u></b>	<b><u>1.491.971</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>2.207.079</u></b>	<b><u>989.200</u></b>	<b><u>(1.664.280)</u></b>	<b><u>44.688</u></b>	<b><u>279.222</u></b>	<b><u>(51.361)</u></b>	<b><u>1.804.548</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>1.351.141</u></b>						<b><u>431.669</u></b>
<b>Não circulante</b>	<b><u>855.938</u></b>						<b><u>1.372.879</u></b>

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

## Notas Explicativas

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	30/09/2018	31/12/2017	Faixa de vencimento	Garantia
<b>Mensuradas ao custo - Moeda Nacional</b>					
<b>Pré fixado</b>					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 8% (a)	165.561	197.975	2011 a 2024	Fiança da SGBBP, CPFL Energia e recebíveis
FINAME	Pré fixado de 4,5%	10.561	16.904	2012 a 2019	Aval da CPFL Energia
		<u>176.122</u>	<u>214.879</u>		
<b>Pós fixado</b>					
<b>TJLP</b>					
FINEM	TJLP + de 2,06% a 3,3% (b)	108.272	158.211	2012 a 2022	Fiança da SGBBP, CPFL Energia e recebíveis
		<u>108.272</u>	<u>158.211</u>		
<b>SELIC</b>					
FINEM	SELIC + 2,62% a 2,66% (b)	28.216	32.687	2016 a 2022	Fiança da SGBBP, CPFL Energia e recebíveis
		<u>28.216</u>	<u>32.687</u>		
<b>Outros</b>					
Outros	RGR (6% a 6,5%)	2.011	2.410	2013 a 2022	Recebíveis e notas promissórias
<b>Total moeda nacional</b>		<u>314.621</u>	<u>408.187</u>		
<b>Gastos com captação (*)</b>		<u>(2.044)</u>	<u>(5.364)</u>		
<b>Mensuradas ao valor justo - Moeda Estrangeira</b>					
<b>Dólar</b>					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,8% e 2,7%	619.851	979.757	2016 a 2021	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 2,74% a 3,56% (c)	705.432	843.485	2017 a 2023	Aval da CPFL Energia e nota promissória
		<u>1.325.284</u>	<u>1.823.241</u>		
<b>Euro</b>					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	Euro + 0,79%	196.467	-	2022	Aval da CPFL Energia e nota promissória
<b>Marcação a mercado</b>					
		<u>(29.780)</u>	<u>(18.985)</u>		
<b>Total moeda estrangeira</b>		<u>1.491.971</u>	<u>1.804.257</u>		
<b>Total</b>		<u>1.804.548</u>	<u>2.207.079</u>		

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo. Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 29.

**Taxa efetiva a.a.:**

- (a) De 30% a 66% do CDI
- (b) De 61% a 122% do CDI
- (c) De 108% a 116% do CDI

Conforme segregado no quadro acima, a Companhia em consonância com o CPC 48 classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2018, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 1.491.971 (R\$ 1.804.257 em 31 de dezembro de 2017).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de setembro de 2018 os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 29.780 (ganhos acumulados de R\$ 18.985 em 31 de dezembro de 2017), compensados pelas perdas obtidas na marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 14.946 (perdas de R\$ 17.154 em 31 de dezembro de 2017), contratados para proteção da variação cambial (nota 29), geraram um ganho total líquido de R\$ 14.834 (ganho total líquido de R\$ 1.831 em 31 de dezembro de 2017).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

## Notas Explicativas

### Ano de vencimento

A partir de 01/10/2019	83.429
2020	369.724
2021	108.925
2022	533.813
2023	305.227
2024	1.134
<b>Subtotal</b>	<b>1.402.253</b>
Marcação a mercado	(29.375)
<b>Total</b>	<b>1.372.879</b>

### Adições no período:

#### Moeda estrangeira

**Dólar** – No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia através de Lei nº 4131/1962, efetuou a captação no montante de R\$ 989.200 com juros que serão pagos trimestralmente. Os recursos captados foram destinados para reforço de capital de giro e refinanciamento de dívidas.

#### Pré-pagamento no período

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram liquidados antecipadamente R\$ 687.850 de empréstimos e swap, cujos vencimentos originais eram a partir de 2019.

### Condições restritivas:

Os empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos, e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2018, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

#### Índices exigidos nas demonstrações financeiras da Companhia, detentora dos contratos

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a um índice de 3,5.
- Dívida Líquida dividida pela soma entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido menor ou igual a 0,9.

#### Índices exigidos nas demonstrações financeiras da controladora CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

**Notas Explicativas****( 15 ) DEBÊNTURES**

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2018
<b>Pós fixado</b>						
CDI	522.134	1.380.000	(126.250)	89.851	(81.596)	1.784.139
IPCA	710.687	-	-	48.659	(29.471)	729.875
<b>Total ao custo</b>	<b>1.232.821</b>	<b>1.380.000</b>	<b>(126.250)</b>	<b>138.510</b>	<b>(111.066)</b>	<b>2.514.014</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(14.957)</b>	<b>(979)</b>	<b>-</b>	<b>1.483</b>	<b>-</b>	<b>(14.454)</b>
<b>Total</b>	<b>1.217.864</b>	<b>1.379.021</b>	<b>(126.250)</b>	<b>139.993</b>	<b>(111.066)</b>	<b>2.499.561</b>
Circulante	148.921					152.607
Não circulante	1.068.942					2.346.954

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais		30/09/2018	31/12/2017	Faixa de vencimento	Garantia
CDI	CDI + 0,48% a 0,83% (1)	(a)	1.784.139	522.134	2018 a 2021	Fiança da CPFL Energia
IPCA	IPCA + de 4,42% a 5,05%	(b)	729.875	710.687	2022 a 2025	Fiança da CPFL Energia
	<b>Total</b>		<b>2.514.014</b>	<b>1.232.821</b>		
	<b>Gastos com captação (*)</b>		<b>(14.454)</b>	<b>(14.957)</b>		
	<b>Total</b>		<b>2.499.561</b>	<b>1.217.864</b>		

**Taxa efetiva a.a.:**

(a) 106% do CDI | CDI + 0,89%

(b) IPCA + 4,42% a 5,05%

(1) A Companhia possui swap convertendo o custo da operação de variação de taxa de juros para taxas pré-fixadas entre 6,67% e 6,72%

(\*) Conforme CPC 48, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

**Ano de vencimento**

2020	121.936
2021	1.504.717
2022	221.097
2023	183.679
2024 a 2025	315.525
<b>Total</b>	<b>2.346.954</b>

## Notas Explicativas

### Adições no período:

#### 9ª emissão

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foram subscritas e integralizadas 1.380.000 debêntures simples, nominativas e escriturais, da espécie quirografária, série única, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) o que gerou uma captação total de R\$ 1.380.000 (R\$ 1.379.021 líquida dos gastos de emissão), com pagamento de juros semestrais. Os recursos líquidos obtidos serão destinados para refinanciamento de dívidas e reforço do capital de giro.

#### Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da garantidora (controladora CPFL Energia) a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2018 estão sujeitas há condições restritivas como seguem:

#### Índices exigidos nas demonstrações financeiras da controladora CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Para as demais debêntures, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

## ( 16 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

### 16.1 – Movimentações do plano de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2017</b>	<b>689.998</b>
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	46.748
Contribuições da patrocinadora vertidas do período	(43.437)
<b>Passivo atuarial líquido em 30/09/2018</b>	<b>693.309</b>
Outras contribuições	11.653
<b>Total passivo</b>	<b>704.962</b>
<b>Circulante</b>	<b>57.032</b>
<b>Não circulante</b>	<b>647.930</b>

As despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<b>9 meses</b>	<b>9 meses</b>
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Custo do serviço	627	531
Juros sobre obrigações atuariais	315.813	357.459
Rendimento esperado dos ativos do plano	(269.691)	(294.614)
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b>46.748</b>	<b>63.376</b>

## Notas Explicativas

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.	7,00% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012*
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

\* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

### ( 17 ) TAXAS REGULAMENTARES

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	884	693
Conta de desenvolvimento energético - CDE (nota 23.5)	67.968	121.949
Bandeiras tarifárias e outros	162.094	144.922
<b>Total</b>	<b>230.946</b>	<b>267.563</b>

**Conta de desenvolvimento energético – CDE** – Refere-se: (i) a quota anual de CDE para o exercício de 2017 no montante de R\$ 65.038 em 31 de dezembro 2017 (ii) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 23.094 (R\$ 22.450 em 31 de dezembro de 2017) e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 44.874 (R\$ 34.461 em 31 de dezembro de 2017).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 a Companhia efetuou o encontro de contas do montante a pagar de CDE e o contas a receber – CDE (nota 11) no valor de R\$ 357.

**Bandeiras tarifárias e outros** – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (“CCRBT”), cujo valor a receber foi registrado através da emissão das faturas de energia (nota 23.4).

**Notas Explicativas****( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	29.479	708
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	11.636	949
<b>Imposto de renda e contribuição social a recolher</b>	<b>41.115</b>	<b>1.657</b>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	234.379	178.747
Programa de integração social - PIS	13.022	11.470
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	60.058	52.831
Outros	11.382	10.150
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>318.841</b>	<b>253.198</b>
<b>Total</b>	<b>359.956</b>	<b>254.855</b>

**( 19 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	30/09/2018		31/12/2017	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
<b>Trabalhistas</b>	62.528	28.022	64.022	34.986
<b>Cíveis</b>	66.882	36.753	65.300	28.448
<b>Fiscais</b>				
FINSOCIAL	37.528	98.356	33.473	95.903
Imposto de renda	-	234.368	-	224.604
Outras	82.869	71.727	66.379	68.133
	120.398	404.451	99.852	388.640
<b>Outros</b>	2.115	-	7.506	-
<b>Total</b>	<b>251.923</b>	<b>469.226</b>	<b>236.680</b>	<b>452.074</b>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/09/2018
Trabalhistas	64.022	14.573	(9.220)	(16.037)	9.189	62.528
Cíveis	65.300	41.606	(13.067)	(35.498)	8.542	66.882
Fiscais	99.852	11.127	1.844	(49)	7.623	120.398
Outros	7.506	351	(2.163)	(3.776)	198	2.115
<b>Total</b>	<b>236.680</b>	<b>67.657</b>	<b>(22.606)</b>	<b>(55.360)</b>	<b>25.552</b>	<b>251.923</b>

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.



## Notas Explicativas

**Perdas possíveis:** A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, ou seja, é mais provável do que não (*"more likely than not"*) de que não haja desembolso para estes casos devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam assim representadas:

	30/09/2018	31/12/2017	Principais causas
Trabalhistas	211.690	220.111	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
Cíveis	424.516	407.678	Danos pessoais e majoração tarifária
Fiscais	1.750.196	1.645.780	INSS, ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social
Regulatório	14.340	11.537	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeira
<b>Total</b>	<b>2.400.741</b>	<b>2.285.106</b>	

Fiscais – referem-se basicamente a discussões da dedutibilidade para Imposto de renda da despesa reconhecida no exercício de 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da Companhia perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.283.751, com um depósito judicial vinculado no valor de R\$ 206.874 e garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

### ( 20 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Circulante		Não circulante	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Consumidores e concessionárias	55.899	30.868	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	62.187	76.065	69.240	58.235
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	34.570	31.254	25.691	28.672
EPE / FNDCT / PROCEL	15.526	7.700	-	-
Adiantamentos	4.956	4.301	349	517
Descontos tarifários - CDE	1.338	-	-	-
Juros sobre empréstimo compulsório	136	163	-	-
Folha de pagamento	3.400	4.986	-	-
Participação nos lucros	14.578	18.494	1.530	2.645
Convênios de arrecadação	35.968	34.587	-	-
Outros	6.877	6.799	1.419	-
<b>Total</b>	<b>235.435</b>	<b>215.216</b>	<b>98.230</b>	<b>90.069</b>

### ( 21 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio líquido da Companhia em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está assim distribuída:



## Notas Explicativas

Acionistas	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Total	%
CPFL Energia S/A	880.653.030	880.653.030	100,00
Ações em tesouraria	1	1	-
<b>Total</b>	<b>880.653.031</b>	<b>880.653.031</b>	<b>100,00</b>

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

### 21.1 - Aumento de Capital

Através da AGO/E de 27 de abril de 2018, foi aprovado o aumento de capital social, sem emissão de novas ações, nos termos da Lei nº 6.404/1976 artigo nº 297, no montante total de R\$ 350.000 integralizado pela CPFL Energia, referente a créditos relativos a adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC").

### 21.2 - Distribuição de Dividendo e Juros sobre capital próprio

Na AGO/E de 27 de abril de 2018, foi aprovada a destinação do lucro do exercício de 2017, através de (i) dividendo mínimo obrigatório, no montante de R\$ 49.798, atribuindo-se para cada ação ordinária o valor de R\$ 0,056546882; (ii) dividendo adicional proposto, no montante de R\$ 23.201, atribuindo-se para cada ação ordinária o valor de R\$ 0,026345749 e (iii) Juros sobre Capital Próprio proposto ("JCP"), no valor total de R\$ 111.905 (R\$ 95.120 líquido dos efeitos tributários) .

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia efetuou pagamento no montante de R\$ 5.000 referente a dividendos.

### 21.3 – Extinção da reserva estatutária do ativo financeiro da concessão.

Na AGO/E de 27 de abril de 2018 foi aprovada a extinção da reserva estatutária de ativo financeiro da concessão e a transferência do respectivo saldo de R\$ 404.298 para a conta de Lucros Acumulados.

## ( 22 ) LUCRO POR AÇÃO

### 22.1 - Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados:

	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	140.604	443.747	42.664	118.256
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	880.653.031	880.653.031	728.890.475	728.890.475
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	-	-	151.762.556	151.762.556
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$</b>	<b>0,16</b>	<b>0,50</b>	<b>0,05</b>	<b>0,13</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação preferencial - R\$</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,05</b>	<b>0,15</b>

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 a Companhia não possuía instrumentos conversíveis em ações que gerassem impacto diluidor no lucro por ação.

## Notas Explicativas

**( 23 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	1.527.948	4.351.865	1.194.855	3.840.598
Industrial	392.118	1.087.398	368.983	1.140.510
Comercial	635.499	1.859.655	533.739	1.784.492
Rural	149.882	341.293	107.253	274.667
Poderes públicos	101.893	297.077	86.315	280.283
Iluminação pública	109.262	274.916	79.667	233.843
Serviço público	175.761	460.700	138.529	412.411
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(12.290)	(38.136)
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>3.092.363</b>	<b>8.672.905</b>	<b>2.497.050</b>	<b>7.928.668</b>
Fornecimento não faturado (líquido)	14.690	32.671	49.840	(72.673)
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.119.382)	(3.212.992)	(876.003)	(2.923.734)
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>1.987.671</b>	<b>5.492.584</b>	<b>1.670.887</b>	<b>4.932.261</b>
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	5.508	15.154	4.109	9.668
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.590)	(5.083)	(1.635)	(4.210)
Energia elétrica de curto prazo	159.988	290.868	316.251	632.230
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>163.906</b>	<b>300.939</b>	<b>318.725</b>	<b>637.688</b>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	1.120.972	3.218.075	877.639	2.927.943
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	323.390	930.180	269.308	828.937
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos	(2.099)	(9.894)	-	-
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(4.225)	(13.668)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	180.138	455.696	265.206	593.061
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	568.311	929.602	572.691	332.351
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	42.923	127.955	4.418	40.119
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares	148.478	405.594	123.112	381.518
Outras receitas e rendas	40.992	200.720	39.110	106.406
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>2.423.105</b>	<b>6.257.928</b>	<b>2.147.259</b>	<b>5.196.667</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>4.574.682</b>	<b>12.051.451</b>	<b>4.136.870</b>	<b>10.766.617</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>				
ICMS	(601.439)	(1.735.228)	(499.907)	(1.614.899)
PIS	(71.660)	(189.400)	(63.774)	(167.565)
COFINS	(330.071)	(872.386)	(293.714)	(771.779)
ISS	(99)	(278)	(120)	(292)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(470.187)	(1.317.205)	(365.847)	(1.116.472)
Programa de P & D e eficiência energética	(26.845)	(70.122)	(24.989)	(61.011)
PROINFA	(18.105)	(53.423)	(17.014)	(52.568)
Bandeiras tarifárias e outros	(139.014)	(193.348)	(97.016)	(229.966)
Outros	(2.651)	(7.380)	(2.078)	(6.193)
	<b>(1.660.072)</b>	<b>(4.438.769)</b>	<b>(1.364.460)</b>	<b>(4.020.744)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.914.610</b>	<b>7.612.682</b>	<b>2.772.410</b>	<b>6.745.874</b>

	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receita de operações com energia elétrica - em GWh</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	2.180	6.968	2.158	6.762
Industrial	626	1.886	678	2.061
Comercial	941	3.096	963	3.183
Rural	392	958	346	862
Poderes públicos	162	532	166	535
Iluminação pública	254	749	251	739
Serviço público	324	942	308	900
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>4.880</b>	<b>15.129</b>	<b>4.869</b>	<b>15.041</b>
Consumo próprio	5	15	5	15
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>4.885</b>	<b>15.145</b>	<b>4.873</b>	<b>15.056</b>
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	17	51	15	44
Energia elétrica de curto prazo	320	764	789	2.513
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>337</b>	<b>816</b>	<b>804</b>	<b>2.557</b>

## Notas Explicativas

<u>Nº de consumidores</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
<b>Classe de consumidores</b>		
Residencial	4.070.070	3.965.322
Industrial	28.680	29.484
Comercial	245.933	249.160
Rural	81.480	80.746
Poderes públicos	27.831	27.849
Iluminação pública	8.450	8.106
Serviço público	4.869	4.745
Consumo Próprio	470	460
<b>Total</b>	<b>4.467.783</b>	<b>4.365.872</b>

### 23.1 - Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 23.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

### 23.2 - Revisão Tarifária Periódica (“RTP”), Reajuste Tarifário Anual (“RTA”) e Ajuste para reversão do Encargo de Energia de Reserva (“EER”) de Angra III

Em 03 de abril de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória (“REH”) nº 2.381, relativo a quarta revisão tarifária periódica - RTP, que fixou o reajuste médio das tarifas da Companhia, com vigência a partir de 08 de abril de 2018, em 12,68%, sendo 8,67% referentes ao reajuste tarifário econômico e 4,01% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 16,90%.

Em 04 de abril de 2017, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.217, que fixou o reajuste médio das tarifas da Companhia, com vigência a partir de 08 de abril de 2017, em -0,80%, sendo 2,13% referentes ao reajuste tarifário econômico e -2,93% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de -10,50%.

A ANEEL aprovou por meio da Resolução Homologatória nº 2.214, de 28 de março de 2017 a republicação das Tarifas de Energia – TE e Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição – TUSD, com o objetivo de devolução da previsão do EER da central geradora UTN Almirante Álvaro Alberto – Unidade III (Angra III). O efeito médio percebido pelos consumidores foi negativo de -15,28% (conforme divulgado pela própria ANEEL). As tarifas resultantes desta reversão ficaram vigentes somente no mês de abril de 2017, no entanto, como o período de leitura do faturamento de cada unidade consumidora não coincide com o mês civil, essa redução se deu na receita faturada de abril e maio de 2017, tendo seu impacto diluído entre os dois períodos.

### 23.3 – Aporte CDE – baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referente ao aporte de CDE estão divulgados na nota 23.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, foi registrada receita de R\$ 405.594 (R\$ 381.518 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017), sendo (i) R\$ 25.230 (R\$ 34.241 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 360.620 (R\$ 310.582 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) referentes a outros descontos tarifários e (iii) R\$ 350 (R\$ 36.695 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) de desconto tarifário – liminares e (iv) R\$ 19.394 de subvenção CCRBT em contrapartida na rubrica contas a receber – CDE (nota 11).

### 23.4 – Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 23.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a ANEEL homologou as Bandeiras Tarifárias faturadas de novembro de 2017 a julho de 2018. O montante homologado nesse período foi de R\$ 310.811. Deste montante R\$ 164.196, referente a novembro e dezembro de 2017, foram utilizados para compensar parte do ativo e passivo financeiro setorial (nota 8) e R\$ 146.615 referente a homologação de janeiro a julho de 2018, em função do Despacho de Encerramento nº 4.356 de 22 de dezembro de 2017, foram classificados como constituição de ativo e passivo financeiro setorial. O montante de R\$ 162.088, referente a Bandeira Tarifária faturada de agosto e setembro de 2018 não foi homologado e está registrado em taxas regulamentares (nota 17).

### 23.5 – Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio da REH nº 2.358, de 19 de dezembro de 2017, alterada pela REH nº 2.368 de 09 de fevereiro de 2018, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2018. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Contudo, a ANEEL por meio da Audiência pública nº 37/2018 revisou o orçamento de 2018 e estabeleceu nova quota de CDE – USO, para os meses de setembro a dezembro de 2018, bem como manteve inalterada a quota de CDE – Energia, conforme REH nº 2.446 de 04 de setembro de 2018. Adicionalmente, por meio da REH nº 2.004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, cujos valores foram atualizados pela REH nº 2.231 de 25 de abril de 2017, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período de abril de 2017 a março de 2018, a mesma resolução definiu também os valores para o período de abril de 2018 a março de 2020.

## ( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Energia comprada para revenda</b>				
Energia de Itaipu Binacional	327.672	884.118	268.995	795.703
PROINFA	38.929	117.771	37.144	109.750
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	1.787.104	4.081.206	1.699.351	3.894.093
Crédito de PIS e COFINS	(190.825)	(453.281)	(185.508)	(443.958)
<b>Subtotal</b>	<b>1.962.880</b>	<b>4.629.815</b>	<b>1.819.982</b>	<b>4.355.588</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>				
Encargos da rede básica	205.119	668.446	231.304	419.125
Encargos de transporte de Itaipu	30.889	86.623	29.955	43.726
Encargos de conexão	6.605	18.419	5.361	16.068
Encargos de uso do sistema de distribuição	7.074	16.861	3.905	11.577
Encargos de serviço do sistema - ESS líquido do repasse da CONER (*)	(82.890)	(63.829)	(33.733)	(108.334)
Encargos de energia de reserva - EER	-	61.295	-	-
Crédito de PIS e COFINS	(15.429)	(72.873)	(21.903)	(35.350)
<b>Subtotal</b>	<b>151.368</b>	<b>714.942</b>	<b>214.889</b>	<b>346.812</b>
<b>Total</b>	<b>2.114.248</b>	<b>5.344.757</b>	<b>2.034.871</b>	<b>4.702.400</b>

(\*) Conta de Energia de Reserva

	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Energia comprada para revenda - GWh</b>				
Energia de Itaipu Binacional	1.225	3.629	1.341	3.972
PROINFA	127	365	133	374
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	4.777	14.719	5.207	16.063
<b>Total</b>	<b>6.129</b>	<b>18.712</b>	<b>6.682</b>	<b>20.408</b>

## Notas Explicativas

**( 25 ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	3º Trimestre											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais						Total	
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017		
Pessoal	70.466	64.482	-	1	14.115	14.346	17.968	16.460	-	-	102.539	95.289
Entidade de previdência privada	15.583	21.125	-	-	-	-	-	-	-	-	15.583	21.125
Material	18.344	16.496	122	73	603	(2.303)	840	4.456	-	-	19.910	18.722
Serviços de terceiros	31.014	32.175	449	313	29.745	28.085	34.526	34.156	-	-	95.734	94.729
Amortização	54.129	53.070	-	-	299	257	7.353	7.128	-	-	61.780	60.455
Custos com construção da infraestrutura	-	-	180.138	265.206	-	-	-	-	-	-	180.138	265.206
Outros	7.555	1.970	(1)	(1)	27.157	20.855	33.599	27.803	7.556	13.554	75.866	64.181
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	10.355	9.972	-	-	-	-	10.355	9.972
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	17.389	10.705	-	-	-	-	17.389	10.705
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	-	696	649	-	-	696	649
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	1.352	1.370	-	-	1.352	1.370
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	27.181	21.531	-	-	27.181	21.531
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	334	218	-	-	334	218
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	7.559	13.602	7.559	13.602
Outros	7.555	1.970	(1)	(1)	(587)	178	4.034	4.035	(3)	(48)	10.999	6.134
<b>Total</b>	<b>197.080</b>	<b>189.318</b>	<b>180.708</b>	<b>265.591</b>	<b>71.918</b>	<b>61.240</b>	<b>94.286</b>	<b>90.004</b>	<b>7.556</b>	<b>13.554</b>	<b>551.549</b>	<b>619.707</b>

	9 meses 2018											
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesas Operacionais						Total	
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017		
Pessoal	209.286	201.638	-	2	40.020	41.172	51.797	51.727	-	-	301.102	294.539
Entidade de previdência privada	46.748	63.376	-	-	-	-	-	-	-	-	46.748	63.376
Material	52.429	47.403	345	262	1.181	(1.628)	3.952	7.837	-	-	57.907	53.874
Serviços de terceiros	95.125	89.402	1.176	819	88.700	84.722	105.253	100.428	-	-	290.254	275.371
Amortização	172.775	149.387	-	-	883	743	22.299	24.057	-	-	195.957	174.187
Custos com construção da infraestrutura	-	-	455.696	593.061	-	-	-	-	-	-	455.696	593.061
Outros	7.544	10.897	(2)	(2)	71.280	75.803	58.632	86.129	21.675	25.470	159.129	198.297
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	29.426	28.775	-	-	-	-	29.426	28.775
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	44.509	46.591	-	-	-	-	44.509	46.592
Arrendamentos e aluguéis	-	-	-	-	-	-	1.970	1.988	-	-	1.970	1.988
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	3.169	3.786	-	-	3.169	3.786
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	41.543	69.180	-	-	41.543	69.180
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	1.003	999	-	-	1.003	999
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	21.695	25.604	21.695	25.604
Outros	7.544	10.897	(2)	(2)	(2.656)	436	10.947	10.177	(19)	(134)	15.813	21.374
<b>Total</b>	<b>583.906</b>	<b>562.103</b>	<b>457.215</b>	<b>594.142</b>	<b>202.063</b>	<b>200.811</b>	<b>241.933</b>	<b>270.177</b>	<b>21.675</b>	<b>25.471</b>	<b>1.506.793</b>	<b>1.652.704</b>

**( 26 ) RESULTADO FINANCEIRO**

	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receitas</b>				
Rendas de aplicações financeiras	10.046	28.011	19.972	95.071
Acréscimos e multas moratórias	31.857	89.623	26.599	90.896
Atualização de créditos fiscais	2.292	4.121	3.261	4.811
Atualização de depósitos judiciais	5.917	16.646	8.884	23.977
Atualizações monetárias e cambiais	11.280	24.504	2.039	11.560
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	2.886	17.045	2.814	7.125
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	12.641	23.347	-	-
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(4.289)	(12.885)	(3.558)	(13.083)
Outros	4.164	12.294	3.781	10.914
<b>Total</b>	<b>76.795</b>	<b>202.704</b>	<b>63.793</b>	<b>231.271</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de dívidas	(60.413)	(176.246)	(53.443)	(188.020)
Atualizações monetárias e cambiais	(39.512)	(71.340)	(33.599)	(163.349)
(-) Juros capitalizados	1.689	4.273	2.501	6.023
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	-	-	(15.814)	(37.333)
Outros	(7.563)	(23.316)	(9.247)	(33.309)
<b>Total</b>	<b>(105.799)</b>	<b>(266.629)</b>	<b>(109.600)</b>	<b>(415.988)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(29.004)</b>	<b>(63.925)</b>	<b>(45.808)</b>	<b>(184.717)</b>

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 7,50% a.a. até abril de 2018 e, a partir de maio de 2018 a taxa média é de 8,09% a.a. sobre os ativos intangíveis qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1).

A rubrica de atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos líquidos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 259.998 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (perda de R\$ 149.042 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) (nota 29).

## Notas Explicativas

### ( 27 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controladora a CPFL Energia, que possuía em 30 de setembro de 2018, as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores e coligadas, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora CPFL Energia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, da controladora e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia pagou em janeiro de 2018, faturas renegociadas de compra de energia com a CERAN, que tinham vencimento original de novembro a dezembro de 2017 e faturas de compra de energia com a CPFL Geração e faturas de prestação de serviço com a CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimentos, TI Nect Serviços de Informática e Nect Serviços Administrativos, cujos vencimentos originais eram de agosto a dezembro de 2017. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia renegociou faturas de compra de energia com a CPFL Geração, cujos vencimentos originais eram de maio a setembro 2018, para pagamento até janeiro de 2019.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 4.461 (R\$ 4.941 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017). Este valor é composto por R\$ 4.348 (R\$ 4.819 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 113 (R\$ 122 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) de outros benefícios pós-emprego de longo prazo.

As transações com as entidades sob controle comum (controladas da State Grid Corporation of China) referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos e pagos pela Companhia.

**Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia são como seguem:**

Empresas	Passivo		Despesa/custo	
	30/09/2018	31/12/2017	9 meses 2018	9 meses 2017
<b>Encargos - Rede básica</b>				
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	53	386	49.520	26.197



## Notas Explicativas

### Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A, são como seguem:

Empresas	Ativo		Passivo		Receita		Despesa/custo	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	9 meses 2018	9 meses 2017	9 meses 2018	9 meses 2017
<b>Alocação de despesas entre empresas</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	223	-	29	-	-	(92)	(1.937)
CPFL Brasil Varejista S.A.	1	-	-	-	-	-	(2)	(3)
Companhia Piratininga de Força e Luz	820	557	1.230	695	-	-	3.091	(7)
Companhia Luz e Força Santa Cruz (*)	-	-	-	-	-	-	-	(593)
Companhia Leste Paulista de Energia (*)	-	-	-	-	-	-	-	(169)
Companhia Sul Paulista de Energia (*)	-	-	-	-	-	-	-	(224)
Companhia Jaguarí de Energia	495	132	145	22	-	-	(2.651)	80
Companhia Luz e Força de Mococa (*)	-	-	-	-	-	-	-	(115)
Rio Grande Energia S.A.	758	352	122	28	-	-	(5.465)	(3.556)
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	1.000	-	545	-	-	-	(5.541)	-
CPFL Geração de Energia S.A.	1	217	-	39	-	-	(85)	(1.756)
CPFL Energia S.A.	42	203	-	-	-	-	(441)	(1.873)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	11	79	1	4	-	-	-	(718)
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	7	-	51	-	-	-	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	-	-	(16)	(19)
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(4)
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
<b>Arrendamento e aluguel</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	181	178	-	-
CPFL Brasil Varejista S.A.	-	-	-	-	5	5	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	656	647	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz (*)	-	-	-	-	-	12	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia (*)	-	-	-	-	-	2	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	-	26	6	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa (*)	-	-	-	-	-	4	-	-
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	37	37	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	20	-	-	-	17	-	-	-
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	177	174	-	-
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	2	2	-	-
CPFL Renováveis - Consolidado	-	-	-	-	-	-	26	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	10	-	-	-	155	188	-	-
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	-	35	35	-	-
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	652	-	-
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	5	5	-	-
<b>Contrato de Mútuo</b>								
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	-	100.429	-	-	205	-
CPFL Energia S.A.	-	-	-	80.343	-	-	468	-
<b>Adiantamentos - AFAC</b>								
CPFL Energia S.A.	-	-	-	350.000	-	-	-	-
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio</b>								
CPFL Energia S.A.	-	-	163.119	49.798	-	-	-	-
<b>Intangível, materiais e prestação de serviço</b>								
Companhia Jaguarí de Energia	4	-	-	-	-	-	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	80.555	73.661	13.602	12.663	-	4	35.535	25.936
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	21	-	2.184	11.044	-	-	18.257	17.962
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	1.656	9.231	-	-	14.081	13.202
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	-	32.214
CPFL Eficiência Energética S.A.	-	-	-	-	-	-	-	173
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	2.800	12.631	-	-	19.636	19.594
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	-	-	-	27	40	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A.	20	-	-	-	358	-	-	-
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
Companhia Piratininga de Força e Luz	1.356	1.596	-	-	13.061	12.900	-	-
CPFL Geração de Energia S.A.	-	-	74.423	73.657	-	-	108.707	101.933
Paulista Lajeado Energia S.A.	-	-	20	19	-	-	171	166
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	25.072	10.707	-	-	63.132	57.460
BAESA-Energética Barra Grande S.A.	-	-	331	326	-	-	2.640	2.569
Campos Novos Energia S.A.	-	-	49.300	33.590	-	-	175.327	150.875
CERAN-Companhia Energética Rio das Antas	-	-	9.493	27.341	-	-	93.825	79.798
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	49.393	23.720	-	-	232.806	200.175
CPFL Renováveis - Consolidado	552	466	456	584	3.458	3.330	4.672	5.136
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	-	282	275	-	-	7.299	7.037
CPFL Transmissão Morro Agudo S.A.	-	-	58	-	-	-	7.984	1.558
<b>Outras operações financeiras</b>								
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	-	-	59	-	-
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.	-	-	-	126	-	-	12	18
Nect Serviços Administrativos Ltda.	-	-	-	119	-	-	10	25
TI Nect Serviços de Informática Ltda.	-	-	-	190	-	-	14	71
<b>Outros</b>								
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	1.004	947

(\*) As informações referente ao resultado dos 9 meses de 2018 estão apresentadas na Companhia Jaguarí de Energia em função da incorporação destas empresas em 31/10/2017.

## Notas Explicativas

### ( 28 ) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa nº 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### ( 29 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	30/09/2018	
				Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	745.795	745.795
Derivativos	29	(a)	Nível 2	218.807	218.807
Ativo financeiro da concessão	10	(a)	Nível 3	2.929.322	2.929.322
			<b>Total</b>	<b>3.893.924</b>	<b>3.893.924</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	14	(b)	Nível 2 (***)	313.241	313.241
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (**)	14	(a)	Nível 2	1.491.307	1.491.307
Debêntures - principal e encargos	15	(b)	Nível 2 (***)	2.499.560	2.468.523
Derivativos	29	(a)	Nível 2	4.346	4.346
			<b>Total</b>	<b>4.308.454</b>	<b>4.277.417</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 10.795 nos 9 meses findos em 30 setembro de 2018 (uma perda de R\$ 29.360 nos 9 meses findos em 30 setembro de 2017).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

#### Legenda

##### Categoria / Mensuração:

- (a) - Valor justo contra o resultado
- (b) - Mensurado ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias; (ii) contas a receber – CDE; (iii) cauções, fundos e depósitos vinculados; (iv) serviços prestados a terceiros; (v) convênios de arrecadação; e (vi) ativo financeiro setorial.
- Passivos financeiros: (i) fornecedores; (ii) taxas regulamentares; (iii) consumidores, concessionárias e permissionárias a pagar; (iv) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT; (v) Empresa de Pesquisa Energética – EPE; (vi) Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL; (vii) convênios de arrecadação; (viii) descontos tarifários – CDE e (ix) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

#### a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.



## Notas Explicativas

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função da Companhia ter classificado o respectivo ativo financeiro da concessão como valor justo contra resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos no resultado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 são de R\$ 130.811 (ganho de R\$ 41.693 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota 10.

### b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 14). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2018 a Companhia detinha as seguintes operações de swap, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos <sup>(1)</sup>	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo</b>									
<b>Hedge variação cambial</b>									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	215.541	-	215.541	226.818	(11.278)	US\$ + (Libor 3 meses + 0,8% e 1,55%) ou (2,74% a 3,56%)	105,5% a 114,2% do CDI	mar/19 a ago/23	1.090.628
Empréstimos bancários - Lei 4.131	3.266	-	3.266	6.934	(3.668)	Euro + 0,79%	103,5% do CDI	fev/22	188.500
	<u>218.807</u>	<u>-</u>	<u>218.807</u>	<u>233.752</u>	<u>(14.946)</u>				
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo</b>									
<b>Hedge variação de taxa de juros</b>									
Debêntures/Empréstimos bancários - Lei 4.131	-	(4.346)	(4.346)	(4.141)	(205)	CDI	juros de 6,66% a 7,83%	jan/19	2.244.091
<b>Total</b>	<u>218.807</u>	<u>(4.346)</u>	<u>214.461</u>	<u>229.612</u>	<u>(15.151)</u>				
Circulante	102.574	(4.346)							
Não circulante	116.233	-							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 14 e 15.

<sup>(1)</sup> Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e reduz-se conforme ocorre a amortização da mesma.

## Notas Explicativas

A movimentação dos derivativos está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2017	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado	Liquidação	Saldo em 30/09/2018
Para dívidas designadas a valor justo	258.941	261.599	(286.787)	233.752
Para dívidas não designadas a valor justo	434	(2.840)	(1.735)	(4.141)
Marcação a mercado (*)	(15.695)	544	-	(15.151)
<b>Total</b>	<b>243.680</b>	<b>259.303</b>	<b>(288.522)</b>	<b>214.461</b>

(\*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2018 referente aos ajustes ao valor justo (marcação a mercado) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 2.208 para as dívidas designadas a valor justo e (ii) perda de R\$ 1.664 para as dívidas não designadas a valor justo.

Conforme mencionado acima, a Companhia optou por marcar a mercado a dívida para qual possui instrumentos de derivativos totalmente atrelados (nota 14).

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente na rubrica risco de crédito na marcação a mercado:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)				Ganho (Perda) no resultado abrangente
	2018		2017		2018
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	9 meses
Variação de taxas de juros	(2.026)	(2.840)	157	(10)	-
Marcação a mercado	(1.266)	(1.614)	834	2.493	(33)
Variação cambial	109.976	261.599	(97.613)	(155.275)	-
Marcação a mercado	(18.193)	2.854	(2.998)	3.750	(426)
<b>Total</b>	<b>88.490</b>	<b>259.998</b>	<b>(99.619)</b>	<b>(149.042)</b>	<b>(459)</b>

### c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado da Companhia. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IPCA, SELIC e TJLP), conforme demonstrado:

#### c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2018 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para os três cenários distintos seria:

## Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Receita (despesa) no resultado		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(1.301.815)		(64.962)	276.732	618.426
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	1.333.391		66.538	(283.444)	(633.426)
	<b>31.576</b>	baixa dolar	<b>1.576</b>	<b>(6.712)</b>	<b>(15.000)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(190.156)		(15.729)	35.742	87.214
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	194.765		16.110	(36.609)	(89.327)
	<b>4.609</b>	baixa euro	<b>381</b>	<b>(867)</b>	<b>(2.113)</b>
<b>Total</b>	<b>36.185</b>		<b>1.957</b>	<b>(7.579)</b>	<b>(17.113)</b>
<b>Efeitos no resultado abrangente acumulado</b>			<b>1.374</b>	<b>(5.096)</b>	<b>(11.565)</b>
<b>Efeitos no resultado do período</b>			<b>583</b>	<b>(2.483)</b>	<b>(5.548)</b>

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.09.2018 foi de R\$ 4,00 para o dólar e R\$ 4,65 para o euro.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 4,20 e R\$ 5,04, e a depreciação cambial de 4,99% e 8,27%, do dólar e do euro respectivamente em 30.09.2018.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A.

Em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro ser um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro e portanto o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

## c.2) Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2018 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

Instrumentos	Exposição	Risco	taxa no período	taxa Cenário provável (a)	Receita (Despesa) no resultado		
					Cenário provável	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	796.030				63.205	47.404	31.602
Instrumentos financeiros passivos	(1.784.139)				(141.661)	(106.245)	(70.830)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	1.027.312				81.569	61.176	40.784
	<b>39.203</b>	baixa CDI	<b>6,69%</b>	<b>7,94%</b>	<b>3.113</b>	<b>2.335</b>	<b>1.556</b>
Instrumentos financeiros passivos	(108.272)				(7.103)	(8.878)	(10.654)
	<b>(108.272)</b>	alta TJLP	<b>6,73%</b>	<b>6,56%</b>	<b>(7.103)</b>	<b>(8.878)</b>	<b>(10.654)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(729.875)				(34.523)	(25.892)	(17.262)
Ativo financeiro da concessão	2.929.322				138.557	103.918	69.278
	<b>2.199.447</b>	baixa IPCA	<b>4,44%</b>	<b>4,73%</b>	<b>104.034</b>	<b>78.026</b>	<b>52.016</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	1.062.301				84.665	63.499	42.333
Instrumentos financeiros passivos	(28.216)				(2.249)	(1.687)	(1.124)
	<b>1.034.085</b>	baixa SELIC	<b>6,55%</b>	<b>7,97%</b>	<b>82.416</b>	<b>61.812</b>	<b>41.209</b>
<b>Total</b>	<b>3.164.463</b>				<b>182.460</b>	<b>133.295</b>	<b>84.127</b>
<b>Efeitos no resultado do período</b>					<b>182.460</b>	<b>133.295</b>	<b>84.127</b>

(a) Os índices considerados foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 179.776.

**( 30 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

A Companhia possuía no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$ 4.273 (R\$ 6.023 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017) referente a juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição (nota 26).

Em 2018 ocorreu a capitalização do AFAC no valor R\$ 350.000 (nota 21.1).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Telles, 977 - 10º andar, Cambuí

13024-001 - Campinas/SP – Brasil

Edifício Dahruj Tower Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000, Fax +55 (19) 3198-6205

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

Companhia Paulista de Força e Luz

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Paulista de Força e Luz (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 05 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes

Thiago Rodrigues de Oliveira

CRC 2SP027612/O-4

Contador CRC 1SP259468/O-7

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755, km 2,5, Parque São Quirino, Campinas, CEP 13088-140 Campinas - São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 33.050.196/0001-88, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de setembro de 2018;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de setembro de 2018.

Campinas, 05 de novembro de 2018.

Carlos Zamboni Neto

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Roberto Sartori

Diretor Comercial

André Luiz Gomes da Silva  
Diretor de Assuntos Regulatórios

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Thiago Freire Guth

Diretor de Operações

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da Companhia Paulista de Força e Luz, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755, km 2,5, Parque São Quirino, Campinas, CEP 13088-140 Campinas - São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 33.050.196/0001-88, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de setembro de 2018;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) Companhia Paulista de Força e Luz do período findo em 30 de setembro de 2018.

Campinas, 05 de novembro de 2018.

Carlos Zamboni Neto

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Roberto Sartori

Diretor Comercial

André Luiz Gomes da Silva  
Diretor de Assuntos Regulatórios

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Thiago Freire Guth

Diretor de Operações